No dia 22 de dezembro de 2015 as 14:00 horas na sala A24 do Campus Palmas. Estavam presentes o Diretor Geral do Campus Palmas Professor Luciano Martignoni, professor Frank Lagos, Edson Argenta, Miguel Angelo Santi, Vania Maria Alves, Diego Matos Favero, José Arthur Castillo de Macedo, Kátia Cilene Silva Santos Conceição, e Marcelo Garcia Bonfim. O professor Luciano iniciou a reunião informando da necessidade dos itens de pauta, e os informes sobre o CODIC, ressaltando a necessidade das regularidades das reuniões para o ano de 2016, o docente destacou que há algumas cadeiras relacionadas ao cargo, dessa forma, insere-se o Miguel Angelo no lugar de Lílian, também, houve uma mudança na representação dos coordenadores, a professora Graziela não é mais a coordenadora, assim assume o professor Marcelo, dos técnicos o Alison justificou a ausência e solicitou sua saída do CODIC, em fevereiro os técnicos farão a eleição de representação. Os estudantes não justificaram a ausência. Após as ponderações foi aberta a palavra, não tendo manifestação, foi passada a palavra ao professor Frank Lagos para a apresentação justificativa de ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Farmácia. O professor Frank iniciou a fala destacando sobre a aprovação do PPC como IFPR, devido a elevadacarga horária houve uma necessidade de reformulação. Os trabalhos iniciaram com o objetivo de aprovar o primeiro PPC, uma vez aprovado, e o curso firmou um protocolo de compromisso para realizar melhorias qualitativas do curso. O professor José Arthur ressaltou a necessidade da explanação da leitura da carta com a explicação dos itens, o professor Diego se propôs a fazer os esclarecimentos de dúvida da leitura do documento. O professor Frank fez a leitura do documento. Explanou sobre as atribuições básicas para a reformulação da carga horária, visando uma formação generalista. O Colegiado do curso deliberou por priorizar uma formação generalista para possibilitar maior campo de trabalho ao aluno egresso. O professor Diego destacou que as disciplinas de Análise Clínicas possuem uma importância fundamental para a formação do aluno. A carga horária total do curso é de 4.746 horas entre estágios e componentes curriculares, e atividades complementares. O docente Diego destacou que os estágios maiores de 200 horas foram colocados no último período, permitindo que o aluno faça estágio em outras cidades, lembrou, também, que na cidade de Palmas não há indústrias farmacêuticas, limitando, apenas, a indústria de alimentos. O professor Frank enfatizou que o curso ficará com 3553 horas de componentes curriculares obrigatórios, com excetuando os estágios, distribuídas em semestres, semelhantes a outros cursos do campus. O professor Edson enfatizou que a redução de carga horária do curso pode implicar num prejuízo na formação dos alunos. A professora Vânia questionou se há professores suficientes para a carga horária do curso, o professor Frank ressaltou

que há quantidade necessária de docentes, e enfatizou que a reestruturação da carga horária do curso levou em conta o número de docentes no curso. O professor Frank destacou da importância da oferta contínua dos cursos, por isso os cursos que não tiveram entrada, na avaliação do ENADE tiveram, apenas, alunos reprovados fazendo a prova, o que trouxe um prejuízo na avaliação dos cursos no campus. O professor Luciano enfatizou o diálogo com a reitoria para fortalecimento dos cursos, para superar as carências e as barreiras, visando melhoria da qualidade da oferta dos cursos no campus. Após as ponderações, o professor Frank fez a leitura do item 2, na discussão o docente apresentou que o curso fez uma seqüência lógica na distribuição das disciplinas. Na leitura do item 3, o professor Frank citou o exemplo da agronomia, que já autoriza o estágio fora do município, o professor Diego afirmou que as empresas preferem que o estagiário acompanhe diariamente o trabalho, e não esporadicamente. O professor Luciano destacou da possibilidade, também, do avanço de fazer estágio fora do país. Na leitura do item 4 apresentou sobre a reformulação das optativas. Na leitura do item 5, o professor de Diego acrescentou que há professores com formação específica nas diferentes áreas de produção alimentícia, e isso justifica a divisão do componente curricular Tecnologia de Alimentos. O professor Frank destacou que pelo fato do campus ofertar o curso de Técnico em Alimentos, há mais professores da área. Na leitura do item 6, não houve debate e questionamentos. Na leitura do item 7, discutiu-se pela reformulação da redação do item, para deixar claro sobre a inclusão de Direitos Humanos nos componentes curriculares citados. A professora Vânia questionou se a temática da cultura afro-brasileira foi contemplada, o professor Frank verificou e constatou que está contemplado componente curricular de Sociologia da Saúde. Após a leitura de todos os itens, o professor Frank parabenizou os esforços do coordenador e do colegiado em conseguir coordenar a reestruturação de dois PPC em um ano, destacou que no próximo ano curso terá visita *in locu*, e destacou que o professor Silvano foi convidado, mas não esteve presente por estar em atividade fora do campus. Após a apresentação das justificativas, o CODIC deliberou e julgou APROVADA a justificativa. Nada mais havendo a declarar, eu, Marcelo Garcia Bonfim, lavrei a presente ata, que após lido e APROVADA foi assinada por todos.